RELATÓRIO PARCIAL DE EVENTO DE CHUVA - DE 16/10/2007 19:00(GMT) ATÉ 17/10/2007 06:50(GMT) (-2h para converter para horario local de verão)

DAEE/FCTH

No campo de escoamento em 250 hPa mostra o Jato Subtropical cruzando o Sul da AMS na altura de SC. Este máximo de intensidade do escoamento nesta região implica no escoamento logo ao norte, causando uma região de difluência no lado equatorial da saída deste jato. Em superfície, o sistema frontal que havia passado nos dias anteriores se encontra semi-estacioário sobre o litoral fluminense, promovendo o aporte de umidade de noroeste. A difluência em altitude juntamente com advecção de umidade em baixos níveis, instabiliza a atmosfera, e causa chuvas em toda a RMSP, principalmente no sudoeste e oeste da mesma.

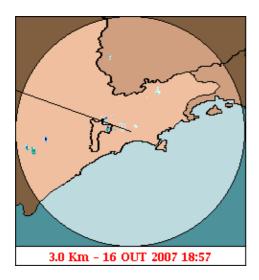
A chuva teve início às 18:57 (GMT) do dia 16/10, passou por um horário de pico às 23:23 (GMT) do dia 16/10 e terminou às 06:47 (GMT) do dia 17/10.

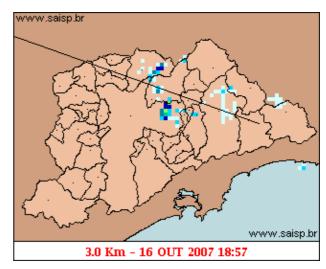
A chuva acumulada nos postos da Rede Telemétrica do Alto Tietê e Cubatão variou entre 0,0 e 3,1 milímetros (Posto Rudge Ramos). Nos postos da Rede Telemétrica do Alto Tietê, os postos operaram em estado normal.

Houve registro de propagação anômala no Oeste da RMSP e Capital entre 01:02 (GMT) do dia 16/10 e 06:47 (GMT) do dia 17/10, causando erros para esta região no acumulado total do evento pelas imagens do radar.

O CGE/PMSP não registrou pontos criticos de alagamento.

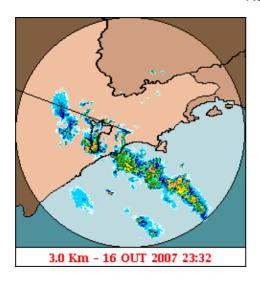
1. IMAGENS DO RADAR METEOROLÓGICO DE PONTE NOVA

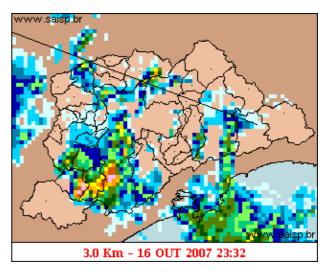




mm/h

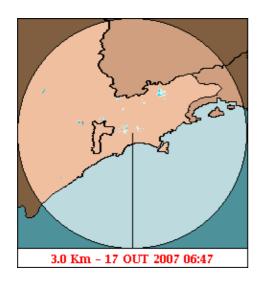
As imagens acima mostram o início da chuva sobre a área de cobertura do radar e sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) respectivamente.

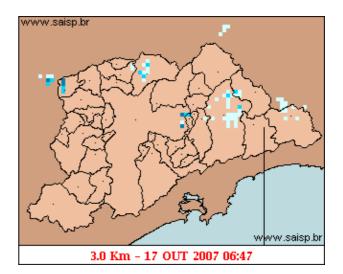




mm/h

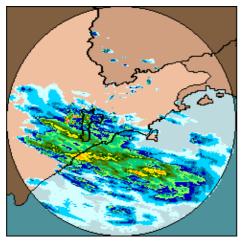
As imagens acima mostram o pico da chuva sobre a área de cobertura do radar e sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) respectivamente.

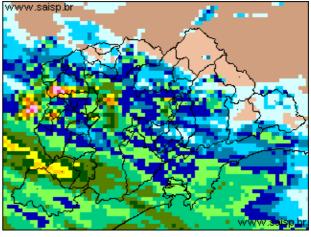




mm/h

As imagens acima mostram o final da chuva sobre a área de cobertura do radar e sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) respectivamente.





16/10/2007 19:00 - 17/10/2007 06:50

16/10/2007 19:00 - 17/10/2007 06:50

mm

As imagens acima mostram o total de chuva acumulada sobre a área de cobertura do radar e sobre a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) respectivamente.

2. REDE TELEMÉTRICA DE PLUVIOMETRIA

Acumulada entre 16/10/2007 19:00 e 17/10/2007 06:50				
Posto	mm	Rede	Bacia	
Rio Tietê em São Miguel	0.100	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rio Tietê na Barragem da Penha	0.100	Alto Tietê	Alto Tiete	
Belenzinho	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Limão	0.200	Alto Tietê	Alto Tiete	
Barragem Móvel	0.900	Alto Tietê	Alto Tiete	
Aricanduva	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Riacho Grande	1.400	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rudge Ramos	3.100	Alto Tietê	Alto Tiete	
Ribeirão dos Meninos	1.300	Alto Tietê	Alto Tiete	
Oratório	0.200	Alto Tietê	Alto Tiete	
Vila Mariana	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
COMGAS(Mooca)	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Bom Retiro	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
RADAR	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Pirajuçara	0.200	Alto Tietê	Alto Tiete	
Cabuçu de Baixo	0.900	Alto Tietê	Alto Tiete	
Aricanduva(Foz)	0.100	Alto Tietê	Alto Tiete	
Cabuçu de Baixo - Guaraú	0.800	Alto Tietê	Alto Tiete	
Córrego Ipiranga	0.800	Alto Tietê	Alto Tiete	
Barragem Paraitinga	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rio Tietê na Barragem de Ponte Nova	0.900	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rio Tietê - Estaleiro	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rio Aricanduva - Shopping	0.000	Alto Tietê	Alto Tiete	
Córrego Poá	0.200	Alto Tietê	Alto Tiete	
Rio Pinheiros - Ponte Cid. Universitária	1.000	Alto Tietê	Alto Tiete	

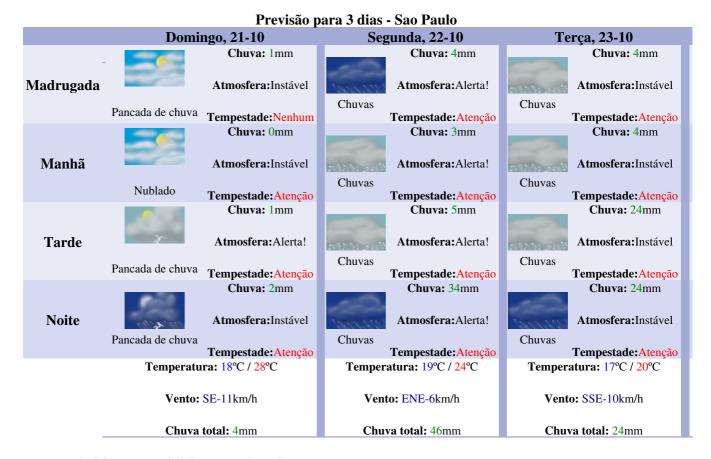
Ribeirão dos Couros	1.200	Alto Tietê	Alto Tiete
Corrego Oratório	0.400	Alto Tietê	Alto Tiete
Cabuçu de Cima - Vila Galvão	1.200	Alto Tietê	Alto Tiete
Rio Tamanduateí - Vd. Pacheco Chaves	0.400	Alto Tietê	Alto Tiete
Córrego Jaguaré	0.800	Alto Tietê	Alto Tiete
Imigrantes(FEI)	1.100	Alto Tietê	Alto Tiete
Prosperidade	2.300	Alto Tietê	Alto Tiete
Cubatão	0.000	Cubatão	Baixada Santista
Cota 400	1.500	Cubatão	Baixada Santista

3. ANÁLISE SINÓTICA



A imagem de satélite no canal do infravermelho, mostra as temperaturas de brilho, quanto mais fria a temperatura, mais alto se encontra o topo das núvens, consequentemente, maior é a estrutura vertical do sistema.

4. PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS



5. <u>VEJA OS EVENTOS ANTERIORES</u>

6. <u>VERSÃO PARA IMPRESSÃO EM PDF</u>